

Atrasos de ônibus comem descanso dos trabalhadores

Uma situação penosa para os trabalhadores vem se arrastando há meses sem que a Vale tome providências para corrigir as irregularidades denunciadas pelo Sindicato. Os transportes utilizados pelos trabalhadores nas trocas de turnos estão com seus horários totalmente irregulares. Estão chegando com 40 minutos de antecedência e retornando com 45 minutos a 1 hora de atraso.

Além de estarem expostos a precárias condições de segurança, sendo assaltos nos pontos e muito desconforto, os trabalhadores estão indignados pois estão perdendo o tempo precioso, chegando mais tarde em casa e descontrolando toda a sua vida pessoal.

Exigimos que a direção da empresa tome as medidas urgentes, evitando o desgaste, o estresse e a indignação dos companheiros.

Documentos de PPP no Sindicato

Encontram-se no sindicato alguns documentos de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) solicitados por trabalhadores. Sugerimos aos companheiros que fizeram solicitação do PPP, conferirem se seu documento está disponível.

Os frutos de uma conquista da categoria!

Os trabalhadores da Vale em Carajás tem motivos de sobra para nos orgulharmos a importância que representamos para a sociedade local. Um desses grandes motivos foi a conquista dos jovens de Parauapebas pela instalação de uma Escola Técnica Profissionalizante, resultado do acordo que conquistamos, com participação do Ministério Público do Trabalho para recebimento das horas in itinere. Na Justiça, a empresa estava sendo cobrada de indenização que cairia nos cofres da Prefeitura. Em vez disso, conseguimos que os recursos fossem investidos de forma direta e conquistamos a escola profissionalizante.

Na foto, a primeira turma de alunos formados e que se beneficiaram da luta da categoria.



Ação de segurança do Sindicato evita tragédia



Todos se lembram da quase tragédia na explosão de um pneu em manutenção, quando fez desabar grande estrutura.

Por sorte, aconteceu num momento de troca de turno, quando haviam poucos trabalhadores em circulação.

O Sindicato agiu imediatamente, pressionou e conseguiu que a Vale tirasse dali a oficina de pneus, que era separada dos trabalhadores por uma muretinha. Agora, nas

novas instalações sem a presença de trabalhadores e resguardada por condições de segurança, aconteceu nova explosão, com um estrondo medonhos, que certamente vitimaria companheiros se ainda tivesse no antigo local.

Os estragos da nova explosão



Esperamos pelos números do 2º trimestre e pelo gatilho que reajustará os salários

Sindicato pressionará empresa pela recompensa do desempenho

Os trabalhadores aguardam com ansiedade a reunião da Vale com os sindicatos, programada para agosto, quando serão anunciados os números financeiros da empresa, para que possamos calcular quanto será o gatilho de reajuste a ser aplicado nos salários.

Na última reunião, em Belo Horizonte, os números divulgados foram muito positivos, prevendo-se um reflexo favorável aos trabalhadores no pagamento do gatilho salarial (segundo semestre) e ainda sobre a PLR de 2014, a ser paga no próximo ano.

Segundo a Vale, o crescimento do primeiro trimestre foi de 13% no ritmo de produção, além da obtenção de forte redução de custos a partir do esforço concentrado para esta finalidade e que permitiu inclusive programar um gatilho salarial para o mês de outubro. Além destas melhorias, a empresa informou que os números foram também mais valorizados a partir de uma mudança de metodologia contábil que passou a ser aplicada pela empresa e que é mais aceita internacionalmente.

Segundo relatório da empresa "em especial, Carajás



teve um aumento de 8,1% da sua produção. A produção total diminuiu quando comparada ao 4T13 devido às paradas programadas para manutenção que geralmente ocorrem no primeiro semestre do ano."

Tais resultados comparativamente aos do primeiro trimestre dos últimos quatro anos permitiram fazer uma estimativa de que, caso a PLR fosse baseada apenas nos dados destes primeiros três meses do ano, teríamos alcançado um pico de 5,9 salários, lembrando que temos ainda uma margem para crescer, pois o próximo pagamento já será com um novo limite máximo de 7 salários.

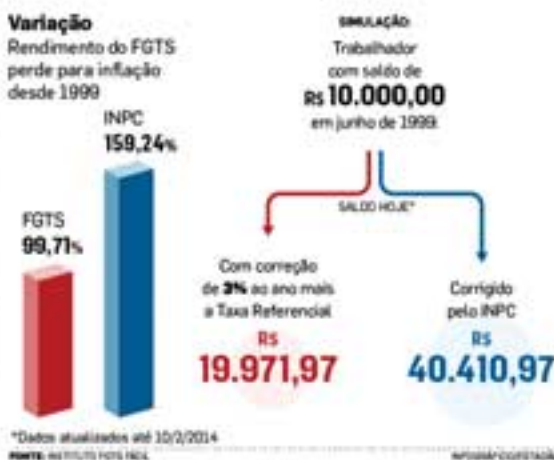
AÇÕES DO FGTS ESPERAM DECISÃO DO STJ

Muitos companheiros solicitam no Sindicato informações o processo para correção nas contas do FGTS. Foi ajuizada pelo METABASE, na condição de substituto processual de quem compareceu ao sindicato, ação cobrança de expurgos do FGTS referente ao período de 1999 a 2013 na Justiça Federal contra a Caixa Econômica Federal.

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Benedito Gonçalves suspendeu, no dia 26 de fevereiro 2014, o trâmite de todas as ações relativas à correção de saldos do FGTS por outros índices que não a Taxa Referencial (TR). A decisão alcançou ações coletivas e individuais em todas as instâncias da Justiça Federal e da Justiça dos Estados, inclusive juizados especiais e turmas recursais. A Caixa Econômica Federal (CEF), que pediu a suspensão, estima serem mais de 50 mil ações sobre o tema em trâmite no Brasil.

O saldo do FGTS é atualizado todo dia 10 de cada mês, respeitando a fórmula de 3% ao ano mais Taxa Referencial. Na ponta do lápis, o rombo criado pelo descolamento entre o atual modelo de reajuste e os índices de preços está na casa dos bilhões. Só neste ano, R\$ 6,8 bilhões deixaram de entrar no bolso dos trabalhadores até fevereiro, segundo cálculos do Instituto FGTS Fácil, organização não governamental que presta

O ROMBO DO FGTS



auxílio aos trabalhadores. Em 2013, a cifra chegou a R\$ 27 bilhões.

A TR é calculada pelo Banco Central e tem como base a taxa média dos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) prefixados, de 30 dias a 35 dias, oferecidos pelos 30 maiores bancos do País. A redução da taxa básica de juros, a Selic, a partir de 1999, foi diminuindo o valor da TR e fez com que o reajuste do FGTS não conseguisse nem repor as perdas com a alta dos preços da economia.

O STJ esclareceu à época que a medida vale até o julgamento, pela Primeira Seção do Tribunal, do Recurso

Especial 1.381.683. A avaliação do ministro é que a "suspensão evita a insegurança jurídica pela dispersão jurisprudencial potencial nessas ações".

O processo agora seguirá para o Ministério Público que terá 15 dias para dar seu parecer. Depois, o ministro do STJ elaborará seu voto e levará o caso para julgamento da Primeira Seção do Tribunal.

Em tese, a decisão a ser tomada pelo STJ deverá ser seguida pelas instâncias inferiores da Justiça. Envolvendo um sindicato, o recurso a ser analisado pelo STJ foi classificado como repetitivo. O ministro observou que a providência tem o objetivo de garantir uma prestação jurisdicional homogênea a processos que tratam do mesmo tema e evitar uma dispendiosa e desnecessária movimentação do aparelho judiciário.

"Sob esse enfoque, ressoa inequívoca a necessidade de que todas as ações judiciais, individuais e coletivas, sobre o tema sejam suspensas até o final do julgamento deste processo pela Primeira Seção", afirmou o ministro.

Benedito Gonçalves determinou a expedição de ofícios para os presidentes dos tribunais de Justiça (TJs) e dos tribunais regionais federais (TRFs) para que seja comunicada a suspensão das ações judiciais sobre o assunto em todo o País, incluindo os Juizados Especiais.